

Universidades Lusíada

Saraiva, Miguel
Peres, Joana
Nunes, Duarte M.

**Confortable architecture : uma abordagem para
espaços saudáveis**

<http://hdl.handle.net/11067/8095>
<https://doi.org/10.34628/S4V0-VX22>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FAA] RAL, n. especial (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-29T23:02:48Z com
informação proveniente do Repositório

Comfortable architecture. Uma abordagem para espaços saudáveis



Miguel Saraiva¹



Joana Peres²



Duarte M. Nunes³

¹ Saraiva + Associados, CEO, Founder and Architect Portugal
msaraiva@saraivaeassociados.com

² Saraiva + Associados, Senior partner and architect Portugal
msaraiva@saraivaeassociados.com

³ Saraiva + Associados, Sustainability Manager and Architect | Portugal
dnunes@saraivaeassociados.com

Resumo

Numa era marcada pelos desafios da saúde pública, alterações climáticas e envelhecimento populacional, aliados a crescentes exigências de eficiência e bem-estar, torna-se imperativo conceber os espaços de saúde para além da sua funcionalidade técnica. Propomos a “*comfortable architecture*” como abordagem integrada, que prioriza ambientes saudáveis, resilientes e humanizados, desde a conceção até à plena utilização. A partir da experiência prática da S+A em projetos hospitalares de grande complexidade (Pinearq & Saraiva + Associados, 2012), apresenta-se uma reflexão crítica sobre como os princípios do desenho arquitetónico se aliam ao design biofílico (Browning, Ryan & Clancy, 2014), à flexibilidade funcional e à sustentabilidade e à forma como podem ser incorporados no processo de projeto para transformar os edifícios de saúde em espaços mais acolhedores, adaptáveis e promotores de bem-estar. Esta abordagem é ilustrada através da experiência do atelier, que serve como base para explorar os desafios e as soluções concretas encontradas para responder a esta temática (Mendonça, 2022). A apresentação abordará, ainda, a importância de conceber o edifício como um organismo vivo e evolutivo, capaz de se adaptar a novas exigências clínicas, tecnológicas e sociais. A flexibilidade é entendida como predisposição do projeto para acolher a mudança, refletida em decisões estruturais, modulação espacial, integração de infraestruturas técnicas e potencial de expansão ou reconversão ao longo do tempo. Procuram-se espaços intersticiais que promovam o encontro e a interação profícua entre equipas multidisciplinares com diferentes áreas de conhecimento. A realização de eventos culturais e artísticos no ambiente hospitalar tem o poder de alterar positivamente a rotina

de todos os envolvidos, desde os pacientes e seus familiares até aos médicos, enfermeiros, auxiliares e terapeutas. Vários estudos rigorosos baseados em evidências científicas (*evidence-based design*) demonstram de forma inequívoca como a inclusão da arte no ambiente de saúde gera impactos positivos significativos, e como a própria “prescrição artística” pode ter um efeito benéfico tanto a nível individual como no seio da sociedade em geral. Os contributos de um hospital intrinsecamente mais sustentável para o bem-estar da sociedade são amplificados pela sua inerente eficiência na gestão de recursos. A redução consistente dos custos operacionais liberta recursos financeiros valiosos que podem ser subsequentemente reinvestidos na melhoria dos cuidados de saúde prestados ou no avanço da investigação científica. Paralelamente, a diminuição da pegada ecológica do edifício contribui de forma mais significativa para os esforços globais de mitigação das alterações climáticas e para a imprescindível preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. Desta forma, esta comunicação analisa as estratégias utilizadas para promover o conforto nos espaços de saúde, numa perspetiva abrangente que engloba o bem-estar das gerações atuais e futuras, a harmonia ambiental, a integração da natureza, a diversidade sensorial e a organização espacial clara. A filosofia conceptual da S+A procura responder à crescente complexidade dos programas funcionais, aliando circulações eficientes a espaços de pausa, luz natural abundante e vistas desafogadas, com foco na escala humana.

Palavras-chave: *Comfortable architecture*, Sustentabilidade, Bem-estar, Flexibilidade, Humanização.

Referências Bibliográficas

- Browning, W.D., Ryan, C.O., Clancy, J.O. (2014). 14 Patterns of Biophilic Design. New York: Terrapin Bright Green LLC.
- Mendonça, C. (2022). Como nasce um hospital: do pensamento ao funcionamento. Lisboa: Uzina Books.
- Pinearq, Saraiva + Associados (2012). Hospital Beatriz Ângelo. Lisboa: Uzina Books.

Notas Biográficas

Miguel Saraiva

Nascido a 15 de novembro de 1968, Miguel Saraiva concluiu a licenciatura em Arquitetura pela Universidade Lusíada de Lisboa, em 1995. No ano seguinte, fundou o atelier Saraiva + Associados, que rapidamente se destacou pela sua expansão nacional e internacional. Líder e fundador do atelier, Miguel Saraiva está diretamente envolvido na estratégia global e na coordenação dos projetos. Entre 1998 e 2001, foi vice-presidente da Secção Regional Sul da Ordem dos Arquitetos. Ao longo da carreira, recebeu diversos prémios, como o de Melhor Atelier de Arquitetura (Construir, 2011), Melhor Projeto Privado e Personalidade do Ano em Arquitetura (2013), além do Prémio Distingção Carreira (SIL, 2015). Em 2023, a S+A foi distinguida como “Atelier do Ano” pelos Prémios Construir. Reconhecido pela sua visão e liderança, Miguel Saraiva é convidado regular em conferências, master classes e simpósios, onde partilha a sua experiência em arquitetura, sustentabilidade e internacionalização.

Joana Peres

Nascida em Lisboa a 8 de julho de 1980, Joana Peres licenciou-se em Arquitetura pelo Instituto Superior Técnico da Universidade Técnica de Lisboa, em 2004. Com 15 anos de experiência profissional na Saraiva + Associados, participou no desenvolvimento de projetos de diversas escalas e usos. Atualmente é Project Leader na empresa, função que exerce com base na experiência adquirida ao longo dos anos. Desde a sua entrada no atelier, tem acompanhado projetos na área da Saúde, que se tornaram o principal foco da sua atividade. Nesta especialização, coordena todas as fases dos projetos, desde a conceção até ao acompanhamento da obra. Tem também desenvolvido programas funcionais hospitalares para projetos do atelier, acumulando experiência significativa no contacto e colaboração com diversos agentes do setor da saúde. A sua abordagem alia conhecimento técnico a uma forte capacidade de gestão, assegurando a qualidade e funcionalidade dos projetos desenvolvidos.

Duarte Marques Nunes

Nascido em 1983, Duarte Nunes é doutorado em Arquitetura pelo Instituto Superior Técnico, com especialização em Sustentabilidade, Resiliência e Regeneração Urbana. Com mais de 15 anos de experiência, tem trabalhado em certificações de sustentabilidade, consultoria de projetos e definição de estratégias ESG para setores públicos e privados. Iniciou a carreira académica em 2009, liderando investigação sobre ambientes construídos sustentáveis.

Em 2017, integrou a Sua Kay Arquitetos como Arquiteto e Consultor de Sustentabilidade e Resiliência. Em 2021, juntou-se ao Grupo Quadrante como Gestor de Sustentabilidade, promovendo estratégias e ferramentas ESG. Em 2024, assumiu funções na unidade de Buildings and Urban Development, reforçando a integração de práticas sustentáveis no desenho e construção de edifícios. No final do mesmo ano, ingressou na Saraiva + Associados como Gestor de Sustentabilidade, trazendo uma visão abrangente e inovadora, com o objetivo de fortalecer a cultura sustentável e a qualidade dos projetos do atelier.